

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N°09/2022

VIGILÂNCIA DA INFLUENZA

**DADOS ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21/2022
(ATUALIZADO EM 31 DE MAIO DE 2022)**



INTRODUÇÃO

A vigilância da influenza é composta por uma rede formada por Unidades Sentinelas e pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos no sistema de informação online SIVEP-Gripe. Em Santa Catarina, as Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) estão localizadas nos municípios de Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Joaçaba, Joinville e São José; e para SRAG nos municípios de Florianópolis e Joinville.

A vigilância universal da SRAG monitora casos hospitalizados e óbitos e tem como principal objetivo identificar o comportamento do vírus influenza.

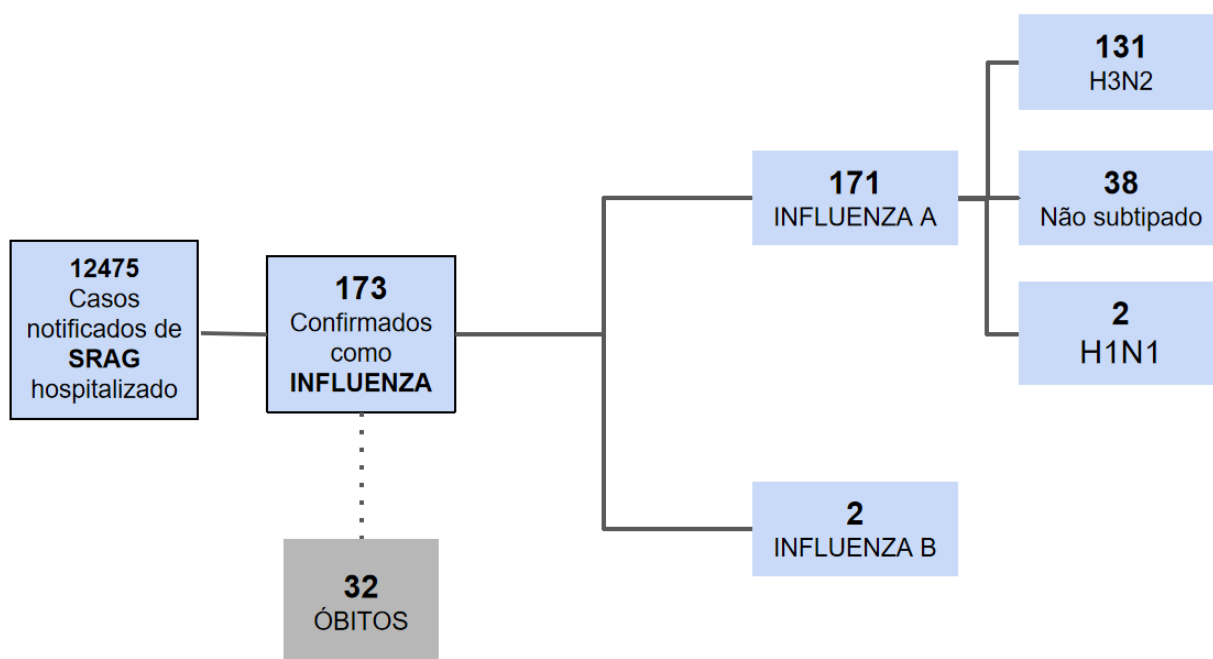
Os dados deste boletim compreendem as notificações inseridas no Sistema SIVEP-Gripe entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 52/2021 a 21/2022, que compreendem os casos de SG das unidades sentinelas e de SRAG por influenza com início dos primeiros sintomas em 26/12/2021 a 28/05/2022.

SRAG POR INFLUENZA

Entre a SE 52/2021 e a SE 21/2022 (26/12/2021 a 28/05/2022) foram notificados 12.475 casos suspeitos de SRAG em Santa Catarina. Destes, 173 (1,3%) foram confirmados para influenza a partir de critérios laboratoriais, clínicos e epidemiológicos. Os casos confirmados de SRAG por COVID-19 (SARS-COV-2) são analisados em um Boletim Epidemiológico específico, disponível no link <https://www.dive.sc.gov.br/index.php/covid-19-coronavirus>.

Dos 173 casos confirmados para influenza, 171 (98,8%) foram confirmados como Influenza A e 2 casos (1,1 %) foram confirmados como Influenza B, conforme a **Figura 1**.

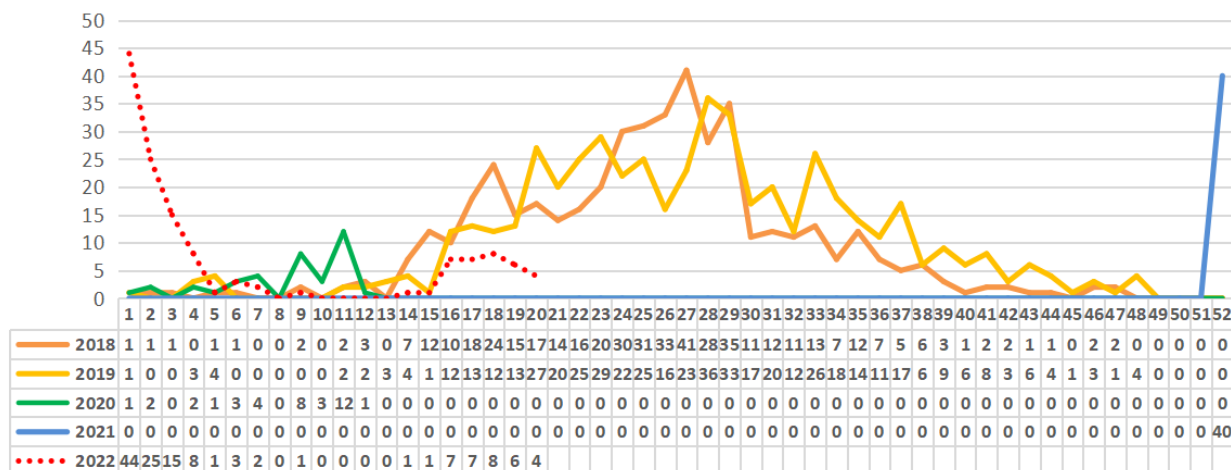
FIGURA 1 - Casos notificados de SRAG hospitalizado, segundo classificação final e agente etiológico. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 07/05/2022. Dados sujeitos a alteração.

Dos 173 casos confirmados para Influenza A; 131 casos (75,7%) foram causados pelo vírus H3N2; 38 casos (21,9%) não foram subtipados; 2 casos (1,1%) foram causados pelo vírus H1N1.

FIGURA 2 - Casos confirmados de SRAG por influenza, segundo Semana Epidemiológica do início dos sintomas, 2018-2022. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 31/05/2022. Dados sujeitos a alteração.

Em relação à faixa etária, as pessoas com mais de 60 anos representaram 40,5% dos casos de SRAG confirmados por influenza. Na sequência, aparecem pessoas entre 50 a 59 anos de idade, com 13,9%. Na **Tabela 1** estão detalhadas as informações para cada faixa etária dos casos de SRAG confirmados para influenza.

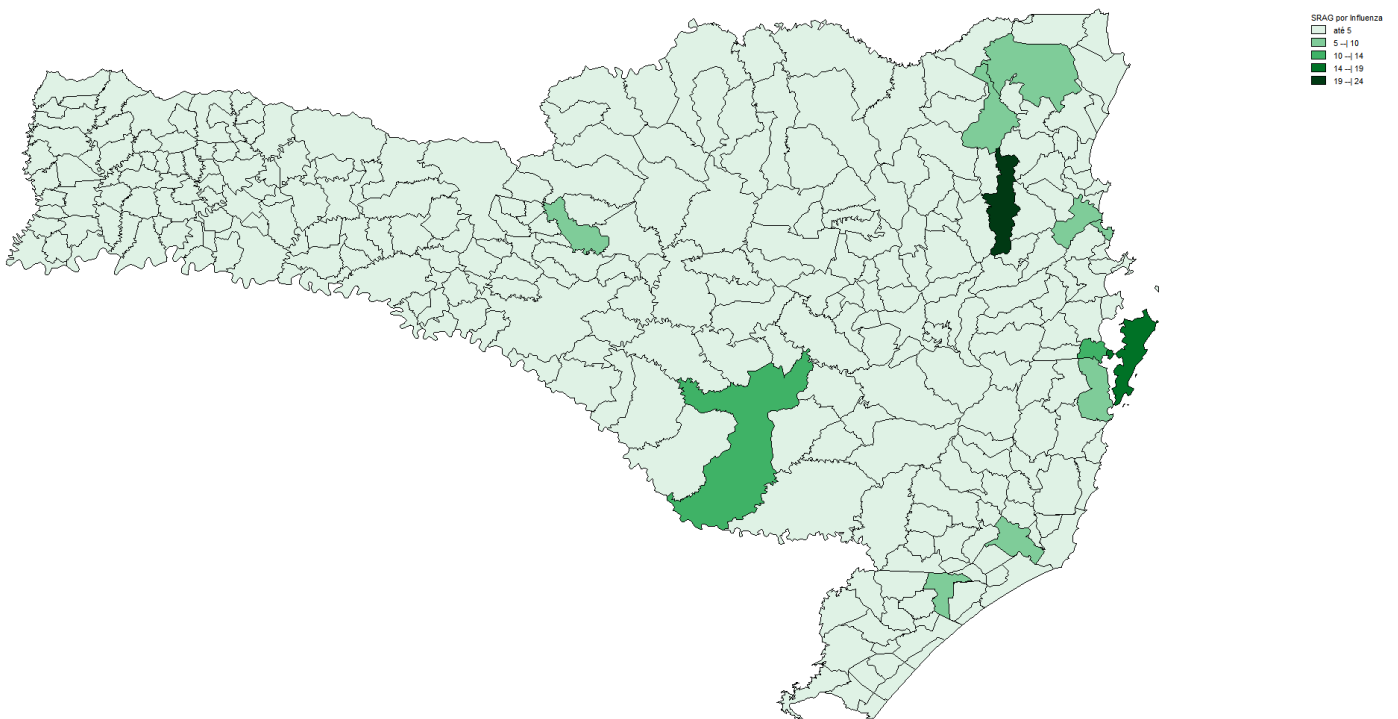
TABELA 1 - Casos de SRAG por influenza, segundo agente etiológico e faixa etária. Santa Catarina, 2022.

| Faixa etária | Influenza A - H3N2 | Influenza A - não subtipado | Influenza A - Subtipo inconclusivo | Influenza A - não subtipável | Influenza A - H1N1 | Influenza B | TOTAL | % |
|--------------|--------------------|-----------------------------|------------------------------------|------------------------------|--------------------|-------------|------------|--------------|
| < 1 ano | 14 | 1 | - | - | - | - | 15 | 8,7 |
| 2 a 4 anos | 8 | 5 | - | - | - | - | 13 | 7,5 |
| 5 a 9 anos | 14 | 2 | - | - | - | - | 16 | 9,2 |
| 10 a 19 anos | 8 | 2 | - | - | - | - | 10 | 5,8 |
| 20 a 29 anos | 3 | 4 | - | - | - | - | 7 | 4,0 |
| 30 a 39 anos | 7 | 2 | - | - | - | - | 9 | 5,2 |
| 40 a 49 anos | 6 | 2 | - | - | - | - | 8 | 4,6 |
| 50 a 59 anos | 21 | 3 | - | - | - | - | 24 | 13,9 |
| 60 a 69 anos | 10 | 4 | - | - | 1 | - | 15 | 8,7 |
| 70 a 79 anos | 21 | 7 | - | - | - | 1 | 29 | 16,8 |
| > 80 anos | 19 | 6 | - | - | 1 | 1 | 27 | 15,6 |
| Total | 131 | 38 | - | - | 2 | 2 | 173 | 100,0 |

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 31/05/2022. Dados sujeitos a alteração.

Os municípios que apresentaram casos confirmados de SRAG pelo vírus influenza foram: Blumenau (24 casos); Florianópolis (15 casos); São José e Lages (10 casos); Palhoça (9 casos); Itajaí, Joinville e Videira (8 casos cada) Jaraguá do Sul e Balneário Camboriú (7 casos cada); São Francisco do Sul (5 casos); Tubarão e Criciúma (4 casos cada); Gaspar e Itapema (3 casos cada); Brusque, Camboriú, Canoinhas, Chapecó, Forquilha, Fraiburgo, Içara, Navegantes, Palmitos, São Bento do Sul (2 casos cada); Araquari, Araranguá, Barra Velha, Balneário Rincão, Braço do Norte, Canelinha, Gravatá, Ilhota, Dionísio Cerqueira, Imbituba, Itá, Itaiópolis, Itapoá, Laguna, Mafrá, Massaranduba, Major Vieira, Nova Veneza, Otacílio Costa, Ponte Alta, Salto Veloso, Tijucas, Riqueza, Treze de Maio, Urubici, Urussanga (cada município com 1 caso) **(Figura 3)**.

FIGURA 3 - Casos confirmados de SRAG pelo vírus influenza, segundo município de residência. Santa Catarina, 2022.

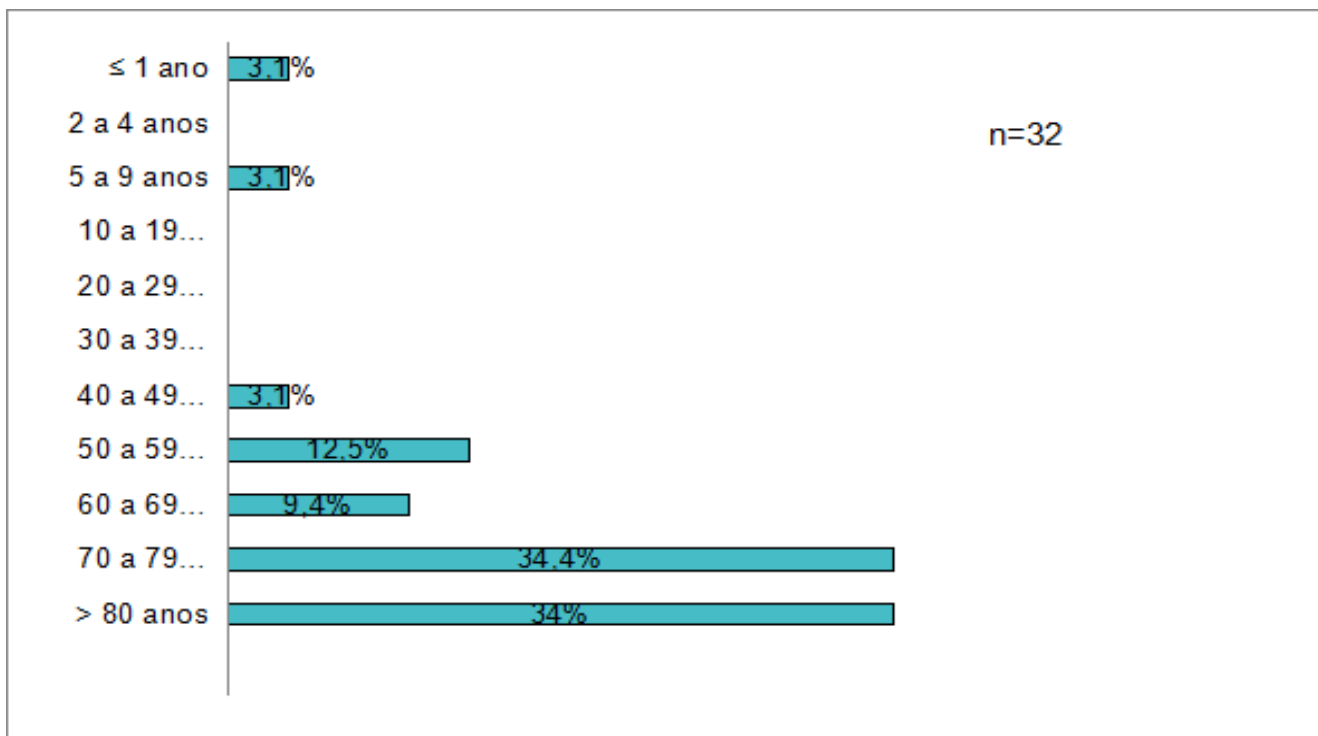


Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 31/05/2022. Dados sujeitos a alteração

ÓBITOS POR INFLUENZA

Até o dia 28/05/2022, dos 173 casos notificados de SRAG por Influenza, 32 evoluíram para o óbito. Os óbitos ocorreram em indivíduos nas faixas etárias de menor/igual de 1 ano (3,1%), de 40 a 49 anos (3,1%), de 50 a 59 anos (12,5%), de 60 a 69 anos (9,3%), de 70 a 79 anos (34,3%) e acima de 80 anos (34,3%) (**Gráfico 1**).

GRÁFICO 1 - Porcentagem de óbitos de SRAG por influenza, segundo faixa etária. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 31/05/2022. Dados sujeitos a alteração.

Dos 32 casos de SRAG por Influenza que evoluíram para óbito, 30 (93,7%) apresentavam pelo menos uma comorbidade/fator de risco (**Quadro 1**).

QUADRO 1 - Perfil dos casos de SRAG por influenza que evoluíram para óbito. Santa Catarina, 2022.

| Município de Residência | Sexo | Idade | Subtipo Viral | Comorbidades |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------------------------|--|
| Balneário Camboriú | Masculino | 90 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Doença renal |
| Balneário Rincão | Masculino | 11* meses | Influenza A - H3N2 | Idade (menor de um ano) |
| Blumenau | Masculino | 75 | Influenza A - H3N2 | Obesidade, diabetes |
| Blumenau | Masculino | 91 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença neurológica crônica |
| Florianópolis | Feminino | 61 | Influenza A - H3N2 | Doença cardiovascular crônica |
| Florianópolis | Masculino | 70 | Influenza B | Idoso |
| Florianópolis | Masculino | 101 | influenza A - Não subtipado | Idoso, Doença neurológica crônica |
| Florianópolis | Feminino | 5 | Influenza A H3N2 | Doença cardiovascular crônica |
| Florianópolis | Feminino | 93 | Influenza A | Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes |
| Itajaí | Feminino | 95 | Influenza A | Idoso Doença Neurológica Crônica |
| Itajaí | Feminino | 73 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença neurológica crônica |
| Gravatal | Feminino | 82 | Influenza A H3N2 | Doença neurológica crônica |
| | Feminino | 79 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença cardiovascular crônica |
| Itapema | Feminino | 41 | Influenza A - H3N2 | Nenhuma relatada |
| Jaraguá do Sul | Masculino | 74 | Influenza A - H3N2 | Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Asma, Doença renal |
| Joinville | Masculino | 91 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Doença neurológica crônica |
| Joinville | Masculino | 56 | Influenza A - H3N2 | Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Asma |
| Otacílio Costa | Feminino | 79 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença cardiovascular crônica |
| São Bento do Sul | Feminino | 79 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Asma |
| São Francisco do Sul | Feminino | 71 | Influenza A - H3N2 | Idoso |
| Tubarão | Feminino | 56 | Influenza A - H3N2 | Pneumopatia crônica |
| Tubarão | Feminino | 85 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença cardiovascular crônica |
| Tubarão | Feminino | 85 | Influenza A H3N2 | Idoso, Doença Neurológica crônica |
| Tubarão | Feminino | 72 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Obesidade |
| Araranguá | Masculino | 76 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença cardiovascular crônica |
| Brusque | Feminino | 93 | Influenza A - Não subtipado | Idoso, Doença cardiovascular crônica |
| Canoinhas | Masculino | 67 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Hipertensão, AVC Prévio, Ex- tabagista. |
| Videira | Feminino | 91 | Influenza A - H3N2 | Idoso, Pneumopatia crônica |
| Canoinhas | Masculino | 55 | Influenza A - Não subtipado | Doença cardiovascular crônica |
| Itá | Masculino | 51 | Influenza AH3N2 | Nenhuma Relatada |
| Laguna | Feminino | 76* | Influenza A - H3N2 | Idoso, Doença cardiovascular crônica |
| Lages | Feminino | 69* | Influenza A H3N2 | Idoso, Pneumopatia crônica |
| Lages | Feminino | 76 | Influenza A | Idoso, Pneumopatia crônica, diabetes Mellitus |

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 31/05/2022. Dados sujeitos a alteração.

* **Retificação:** Idades atualizadas conforme atualização do banco de dados SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC de 31/05/2022. Dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DA INFLUENZA

QUADRO 2 - Percentual de casos de SG com coleta de amostra em relação ao preconizado. Santa Catarina, SE 52 a 21 (26/12/2021 a 28/05/2022).

| UNIDADE SENTINELA | MUNICÍPIO | SG COM COLETA | TOTAL DE COLETA PRECONIZADO | INDICADOR % |
|--|---------------|---------------|-----------------------------|-------------|
| Secretaria Municipal de Saúde | Chapecó | 108 | 105 | 102,8% |
| ESF Guilherme Reich | Concórdia | 101 | 105 | 94,2% |
| Unidade Básica de Saúde Boa Vista | Criciúma | 295 | 105 | 280,0% |
| Unidade de Pronto Atendimento - UPA Sul | Florianópolis | 99 | 105 | 94,2% |
| ESF Centro 1 | Joaçaba | 96 | 105 | 91,4% |
| UPA 24 Horas Aventureiro | Joinville | 116 | 105 | 110,0% |
| Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | São José | 152 | 105 | 144,70% |

Entre a SE 52/2021 e a SE 21/2022, as unidades sentinelas do estado coletaram 967 amostras de casos de SG. Destas, 86 (8,8%) apresentaram resultado positivo para influenza, sendo 60 casos influenza A/H3 Sazonal, 21 casos de influenza A não subtipado e 5 casos influenza A (outro).

RECOMENDAÇÕES

MEDIDAS DE PREVENÇÃO GERAIS:

- Vacinação anual contra a Influenza;
- Lavar as mãos com frequência;
- Usar máscara;
- Evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosa de olhos, nariz e boca;
- Manter superfícies e objetos que entram em contato frequente com as mãos, como mesas, teclados, maçanetas e corrimãos limpos com álcool;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres;
- Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais/sintomas, procurar o serviço de saúde mais próximo da residência para o tratamento adequado, em especial os portadores de fatores de risco para agravamento e óbito (idosos, crianças, doentes crônicos etc.), pois estes têm maior probabilidade de apresentar complicações quando infectados pelo vírus influenza.

AOS SERVIÇOS DE SAÚDE:

- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus Influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;

- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independentemente de coleta ou resultado laboratorial;
- Seguir as recomendações da Nota Informativa Conjunta nº 001/2022 DIVE/LACEN/SUV/SES/SC, referente a coleta de amostras.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

